

PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM PLANEJAMENTO PARA A  
IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E  
DESENVOLVIMENTO DO BRASIL.

---

# Melhoria da Qualidade do Ensino Médio: Aspectos da flexibilização curricular e o campo das transformações necessárias.

---

**RICARDO HENRIQUES** - INSTITUTO UNIBANCO  
02 de agosto de 2017



# Melhoria da Qualidade do EM:

## Aspectos da flexibilização curricular e o campo das transformações necessárias.

---

**RICARDO HENRIQUES, INSTITUTO UNIBANCO**

# 1

## PROPÓSITO

DO DOCUMENTÁRIO  
NUNCA ME SONHARAM

“  
DIZEM QUE OS JOVENS SÃO O  
FUTURO DA PÁTRIA.  
MAS, O QUE ELES ESTÃO FAZENDO  
PARA MELHORAR O NOSSO FUTURO?”

JAMILLE MELO  
SANTARÉM, PARÁ



**A.  
MUITOS DE NOSSOS JOVENS  
QUE INGRESSARAM NA  
ESCOLA PÚBLICA NÃO  
CHEGAM AO ENSINO MÉDIO**

**B.  
DÓS QUE CHEGAM, MUITOS  
NÃO CONCLUEM**

**C.  
ENTRE OS QUE CONCLUEM,  
POUCOS APRENDEM O  
ESPERADO**

**D.  
E APRENDIZAGEM  
FAZ POUCO  
SENTIDO PARA  
MUITOS JOVENS**

A ORGANIZAÇÃO  
CURRICULAR ATUAL  
CONTRIBUI PARA O  
CENÁRIO DE BAIXA  
POTÊNCIA DO ENSINO  
MÉDIO

REESTRUTURAR O  
CURRÍCULO:  
FLEXIBILIZAÇÃO

LÓGICA CENTRADA EM  
CONTEÚDOS TEM BAIXA  
POTÊNCIA PARA  
DESENVOLVER  
COMPETÊNCIAS PARA A  
VIDA CIDADÃ

13 DISCIPLINAS  
OBRIGATÓRIAS E  
IDÊNTICAS PARA TODOS OS  
JOVENS: RIGIDEZ E  
FRAGMENTAÇÃO

ESTAMOS TENTANDO  
REESTRUTURAR O  
CURRÍCULO HÁ ALGUM  
TEMPO

## O DESEJO POR REFORMA(S) CURRICULAR(ES)

1961

LDB 4024/61

1971

LDB 5692/71

1982

Lei 7044/82

1996 a  
2000

LDB 9394/96

2006 a  
2012

LEI 11.274/2006

E.C. 53/2009

- **CFE**
- CFE atuando por jurisprudência entre 1961 (caráter mais consultivo)
- **CFE:**
- Pareceres CFE 853/71, 45/72, 339/72, 76/75
- Resoluções CFE 8/71, 2/72
- **CFE:**
- Pareceres 618/82, 108/83, 170/83
- **CNE**
- 1ª Geração de Diretrizes Curriculares para todos os níveis e modalidades da Educação Básica (1997-2000)
- **CNE**
- 2ª geração de Diretrizes Curriculares para todos os níveis e modalidades da Educação Básica (2009-2013)

## O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO: REFORMAS (1996-2012)

1996

- Sanção da LDB 9394/96

1998

- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

2000

- PCNs do Ensino Médio

2004 e 2005

- Alterações por força do Decreto 5.154/04 e 5.478/05 (Ed. Técnica e Profissional de nível médio)
- Pareceres CNE/CEB nº 39/04 e 20/05 e Resoluções 1/05 e 4/05

2006 a 2009

- Inclusão de Língua Espanhola, Filosofia e Sociologia como disciplinas obrigatórias
- Pareceres CNE/CEB nº 38/06, 18/07, 22/08 e Resoluções 04/06 e 01/09

2010

- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica

2011 e 2012

- Novas Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio

- Parecer nº 15/98 e Resolução 3/98

1ª versão das DCNEM

- Parecer 7/10 e Resolução 4/10

2ª versão das DCNEM

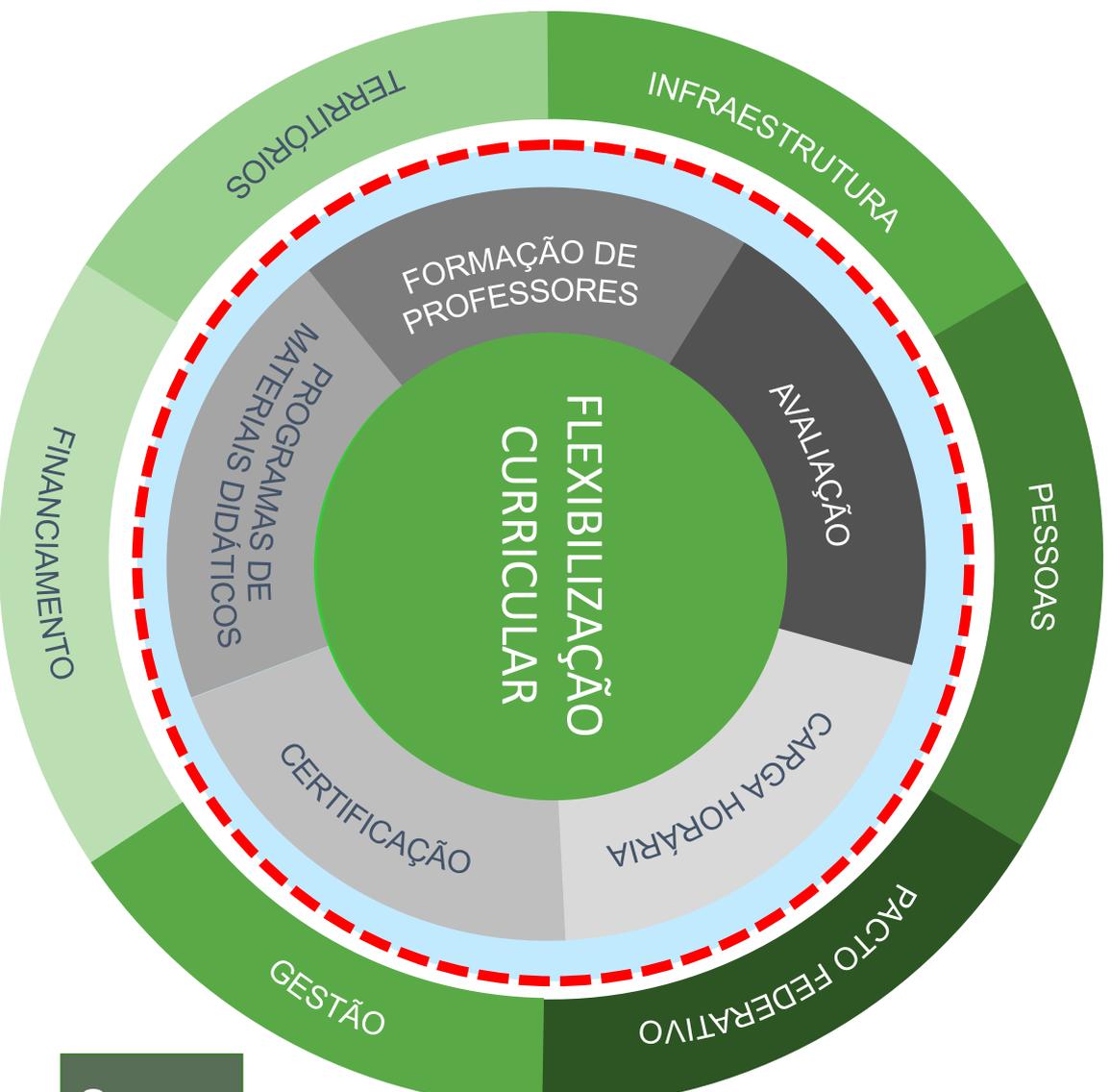
- Parecer nº 5/2011 e Resolução 2/2012

3ª versão das DCNEM

# 2

## REESTRUTURAÇÃO CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

Para implementar a flexibilização curricular, algumas dimensões precisarão ser reorganizadas



Ao reorganizar essas dimensões, teremos a oportunidade e a necessidade de lidar com desafios antigos da educação brasileira

Quais são as nossas questões em torno dessas duas primeiras dimensões?



## PILARES DA REFORMA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

11

- Estruturada para garantir a equidade.
- Campo de conhecimento de domínio geral, comum a todos os jovens.

QUAL A MELHOR ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO PARA ESSES ITINERÁRIOS FORMATIVOS?

**BNCC**  
+

Composição de conhecimentos de domínio geral e especializado, organizados de forma a garantir o atendimento às inclinações e disposições dos jovens.

**ITINERÁRIOS**

COMO DEVE CAMINHAR A COMPOSIÇÃO DA BNCC PARA GARANTIR ESSES PRINCÍPIOS?

## Base Nacional Comum Curricular:

Abandonar a lógica de um currículo fragmentado e organizado exclusivamente por **conteúdos** para um currículo integrado e centrado no desenvolvimento de **competências / capacidades** indispensáveis à vida cidadã.

**BASE DEVE SER COMUM E NÃO MÍNIMA**

## Direitos / Objetivos de aprendizagem ou (e) Competências / Habilidades?

Os direitos de aprendizagem estariam garantidos se os estudantes não adquirissem os conhecimentos e as capacidades para lidar com os problemas relevantes de sua vida?

“A educação é um processo intencional e organizado de aquisição de conhecimentos e de capacidades para aplicar estes conhecimentos na solução de problemas relevantes para a vida dos estudantes”.

(UNESCO, 2016)

# Uma alternativa compreensiva em favor de uma escola democrática

14



## DIREITOS DE APRENDIZAGEM

Declaração fundamental do compromisso da política educacional com a aprendizagem de todos e que isso alinhava-se a essência de uma escola democrática

Visibilidade para a mensagem de que o esforço da garantia da aprendizagem deve ser incondicional



## COMPETÊNCIAS / CAPACIDADES

Declaração fundamental de que os conteúdos de ensino devem mobilizar a construção e aprimoramento de capacidades relevantes para a vida dos aprendizes, sempre.

Maior chance de transformar as intenções do ensino em elementos verificáveis de aprendizagem

**ITINERÁRIOS** como seqüências razoavelmente estruturadas e modulares que indicam um percurso de aprendizagem possível para os estudantes. São um elemento de **OFERTA** da política pública.

**TRAJETÓRIAS** como as rotas que os estudantes podem realizar considerando suas inclinações e expectativas e a partir de um itinerário ou da combinação de pedaços dos itinerários oferecidos

# TRAJETÓRIAS: POSSIBILIDADES DE ESCOLHA RUMO À PERSONALIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

DIDÁTICA E METODOLOGIA  
ORIENTADAS PARA AS  
DIFERENTES FORMAS DE  
APRENDER E RITMOS DE  
APRENDIZAGEM

MATERIAIS DIDÁTICOS E  
INSTRUMENTOS  
PEDAGÓGICOS  
VOCACIONADOS PARA A  
PERSONALIZAÇÃO

TEMPOS CURRICULARES  
FLEXÍVEIS E AJUSTÁVEIS ÀS  
NECESSIDADES E  
SINGULARIDADES DO  
APRENDIZ

**OFERTA DE ITINERÁRIOS  
QUE POSSIBILITEM  
TRAJETÓRIAS  
CURRICULARES FLEXÍVEIS E  
SINGULARES**

ESPAÇOS DE  
APRENDIZAGEM  
DIVERSIFICADOS E CAPAZES  
DE ACOLHER BEM OS  
APRENDIZES

AGRUPAMENTOS DE  
ESTUDANTES DE ACORDO  
COM DIFERENTES LÓGICAS  
PARA ALÉM DA SERIAÇÃO  
TRADICIONAL

PROCESSOS AVALIATIVOS  
ORGANIZADOS DE FORMA A  
RECONHECER E MENSURAR  
APRENDIZAGENS  
DIVERSIFICADAS E PLURAIS

# TRAJETÓRIAS: POSSIBILIDADES DE ESCOLHA RUMO À PERSONALIZAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

DIDÁTICA E METODOLOGIA  
ORIENTADAS PARA AS  
DIFERENTES FORMAS DE  
APRENDER E RITMOS DE  
APRENDIZAGEM

MATERIAIS DIDÁTICOS E  
INSTRUMENTOS  
PEDAGÓGICOS  
VOCACIONADOS PARA A  
PERSONALIZAÇÃO

TEMPOS CURRICULARES  
FLEXÍVEIS E AJUSTÁVEIS ÀS  
NECESSIDADES E  
SINGULARIDADES DO  
APRENDIZ

OFERTA DE ITINERÁRIOS  
QUE POSSIBILITEM  
TRAJETÓRIAS  
CURRICULARES FLEXÍVEIS E  
SINGULARES

ESPAÇOS DE  
APRENDIZAGEM  
DIVERSIFICADOS E CAPAZES  
DE ACOLHER BEM OS  
APRENDIZES

AGRUPAMENTOS DE  
ESTUDANTES DE ACORDO  
COM DIFERENTES LÓGICAS  
PARA ALÉM DA SERIAÇÃO  
TRADICIONAL

PROCESSOS AVALIATIVOS  
ORGANIZADOS DE FORMA A  
RECONHECER E MENSURAR  
APRENDIZAGENS  
DIVERSIFICADAS E PLURAIS

## **RIGIDEZ E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: ONDE QUEREMOS CHEGAR A PARTIR DO MODELO ATUAL?**

**COMO CONSIDERAR A VIABILIDADE DE CADA ESCOLHA A PARTIR DAS CONDIÇÕES DE IMPLEMENTAÇÃO?**

**MODELO TOTALMENTE  
COSTUMIZADOS: TRAJETÓRIAS  
CRIADAS PELO JOVEM A PARTIR  
DE CATÁLOGOS DE OFERTA**

**MODELO HÍBRIDO: PARTE DA  
TRAJETÓRIA FIXA DENTRO DE UMI  
ITINERÁRIO COMBINADA A  
ESCOLHAS ABSOLUTAS DO JOVEM**

**MODELO DE TRAJETÓRIAS FIXAS,  
MAS DIVERSIFICADAS:  
OFERTA DE VÁRIOS ITINERÁRIOS  
PARA UMA ESCOLHA ÚNICA**

**MODELO ATUAL:  
UMA ÚNICA TRAJETÓRIA FIXA E  
OBRIGATORIAMENTE IDÊNTICA  
ITINERÁRIO TAMBÉM FIXO**

**COMO GARANTIR O MÁXIMO DE  
EQUIDADE COM O MÁXIMO DE  
FLEXIBILIDADE?**

# RIGIDEZ E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR: ONDE QUEREMOS CHEGAR A PARTIR DO MODELO ATUAL?

19

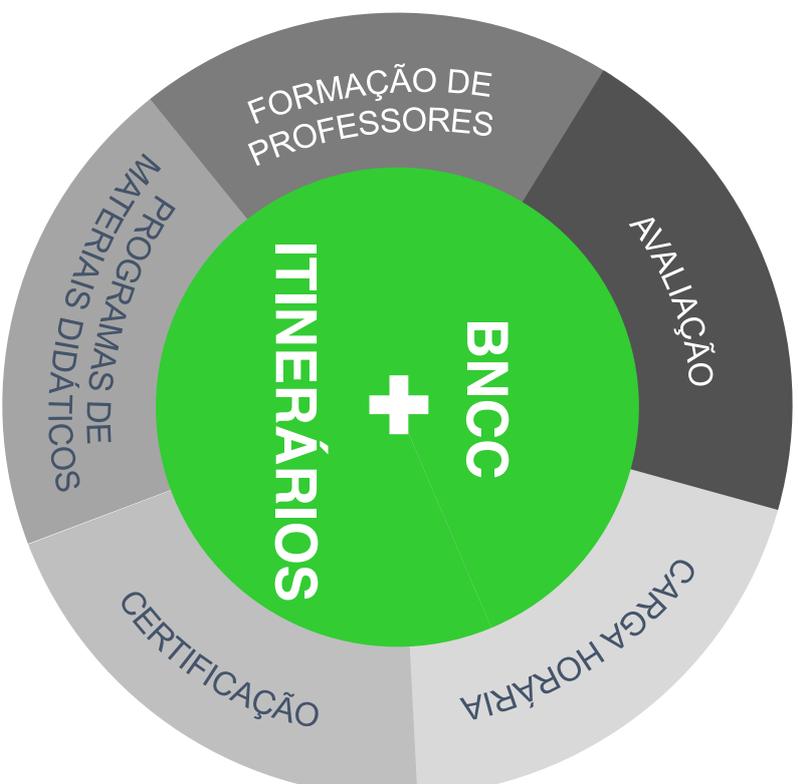
**MODELO TOTALMENTE  
COSTUMIZADOS: TRAJETÓRIAS  
CRIADAS PELO JOVEM A PARTIR  
DE CATÁLOGOS DE OFERTA**

**MODELO HÍBRIDO: PARTE DA  
TRAJETÓRIA FIXA DENTRO DE UMI  
ITINERÁRIO COMBINADA A  
ESCOLHAS ABSOLUTAS DO JOVEM**

**MODELO DE TRAJETÓRIAS FIXAS,  
MAS DIVERSIFICADAS:  
OFERTA DE VÁRIOS ITINERÁRIOS  
PARA UMA ESCOLHA ÚNICA**

**MODELO ATUAL:  
UMA ÚNICA TRAJETÓRIA FIXA E  
OBRIGATORIAMENTE IDÊNTICA  
ITINERÁRIO TAMBÉM FIXO**

**COMO GARANTIR A ORIENTAÇÃO  
PARA QUE OS ESTUDANTES  
EXERÇAM EFETIVAMENTE SEU  
DIREITO DE FAZER ESCOLHAS?**



# ARQUITETURA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

estudos  
complementares

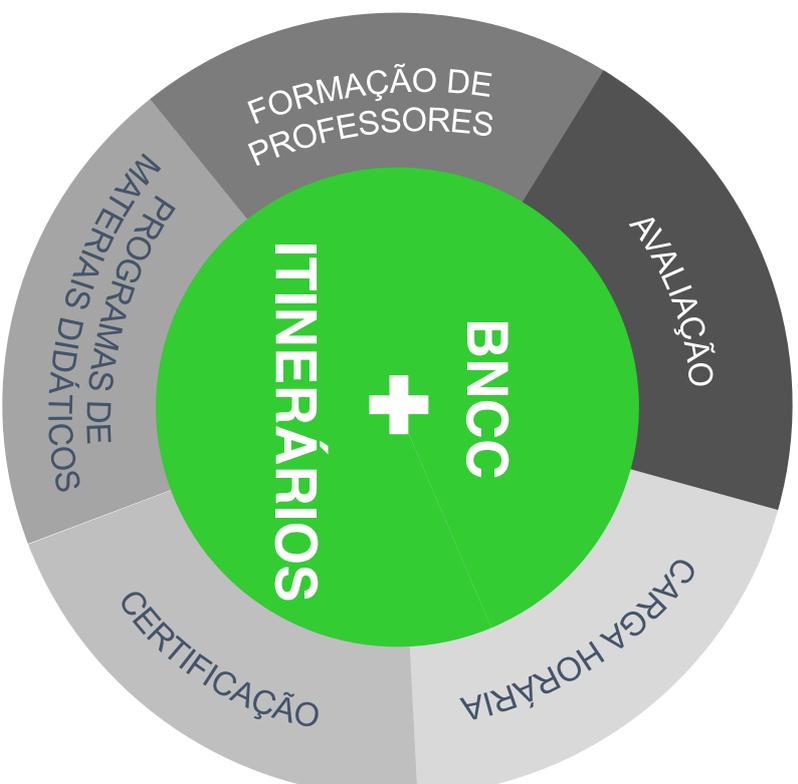
competências  
específicas

competências de  
domínio comum  
por itinerário

competências de  
domínio comum

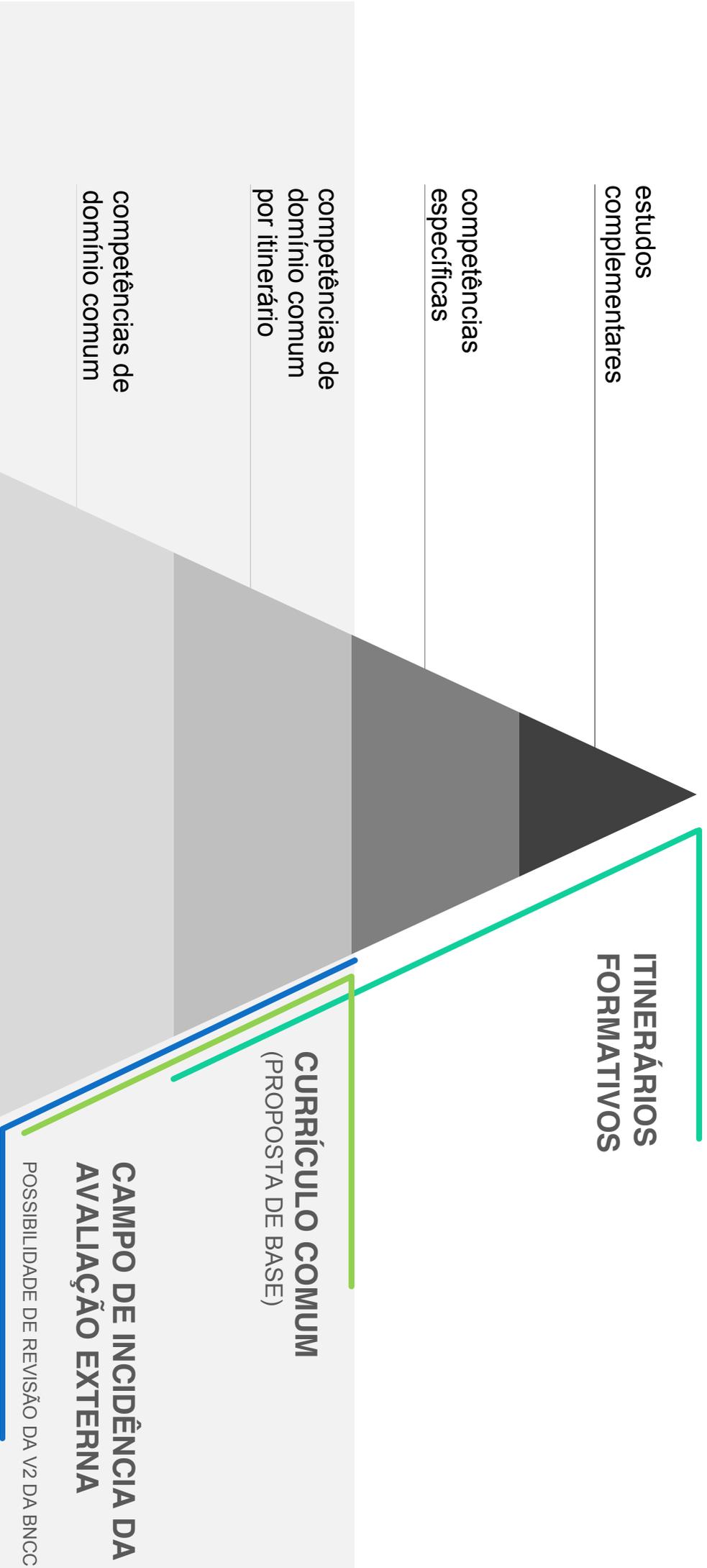
ITINERÁRIOS  
FORMATIVOS

**CURRÍCULO COMUM**  
(PROPOSTA DE BASE)



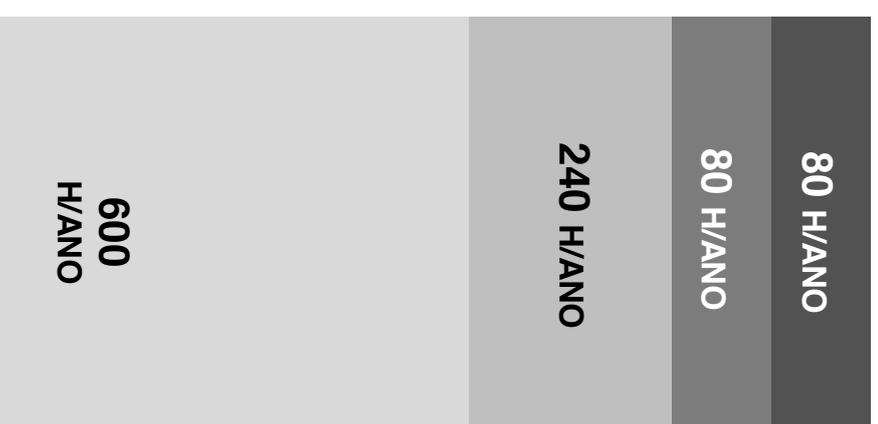
# ARQUITETURA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

23



## CARGA HORÁRIA DO ENSINO MÉDIO REGULAR

**Total 3000h**

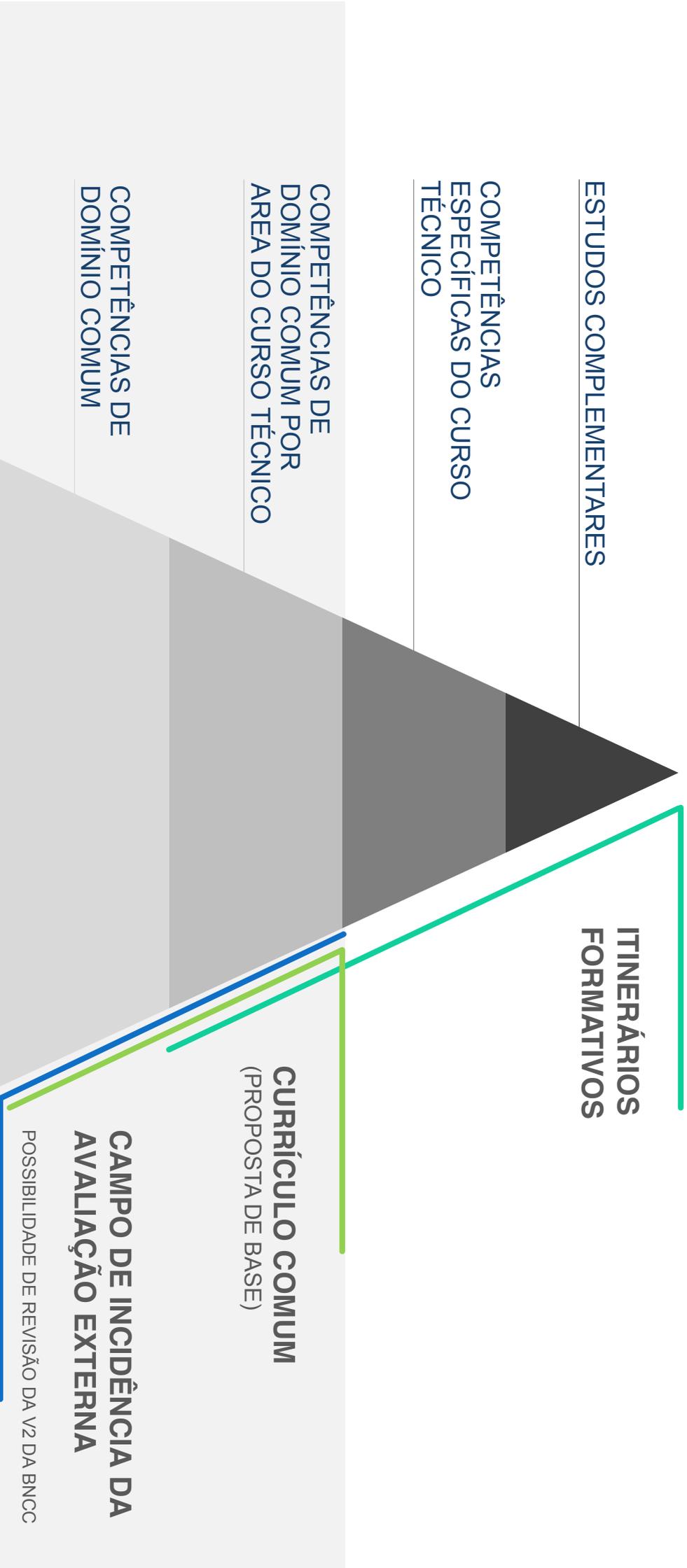


**Total 2400h**



# DESTAQUE: ARQUITETURA CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO TÉCNICO E PROFISSIONAL

25

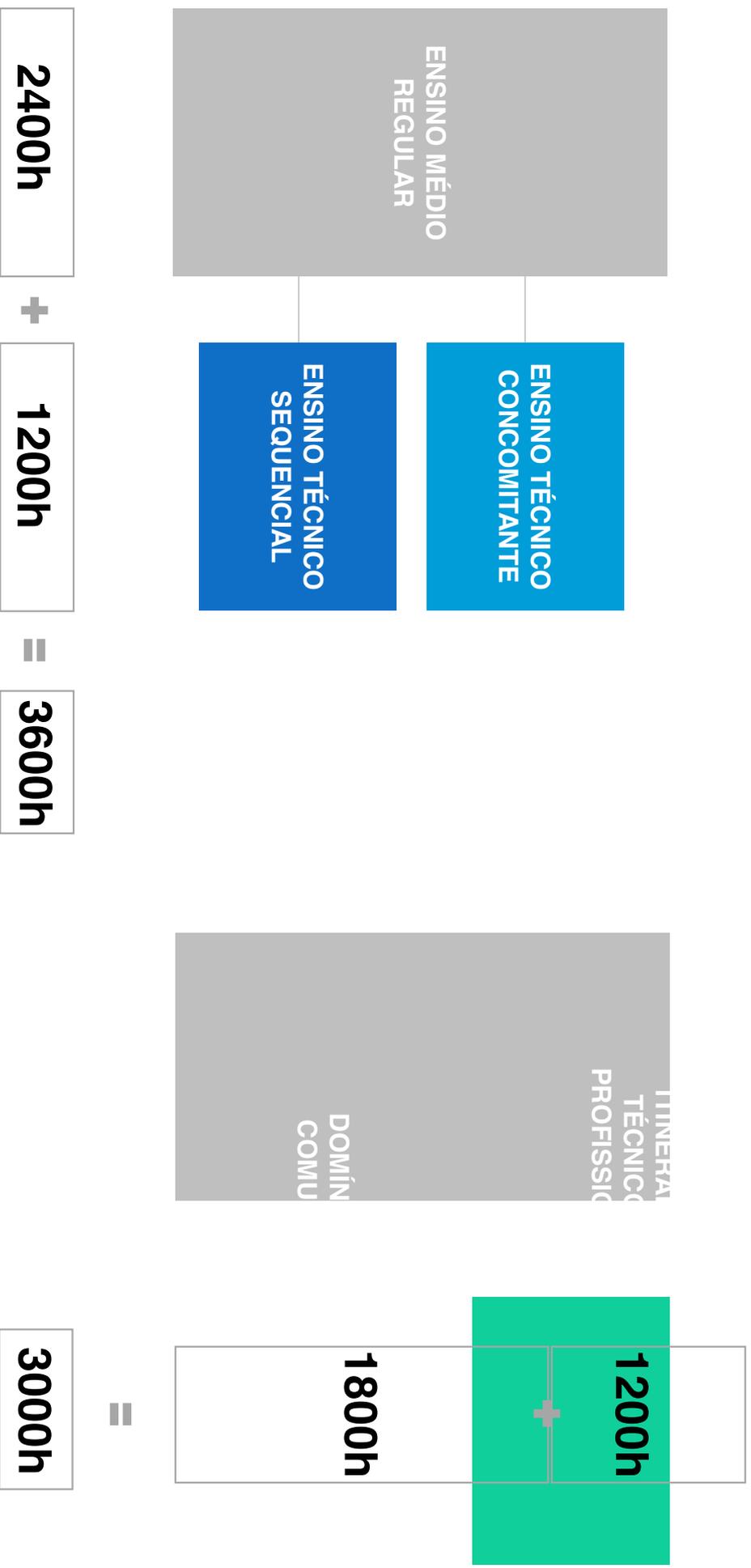


ITINERÁRIOS  
FORMATIVOS

**CURRÍCULO COMUM**  
(PROPOSTA DE BASE)

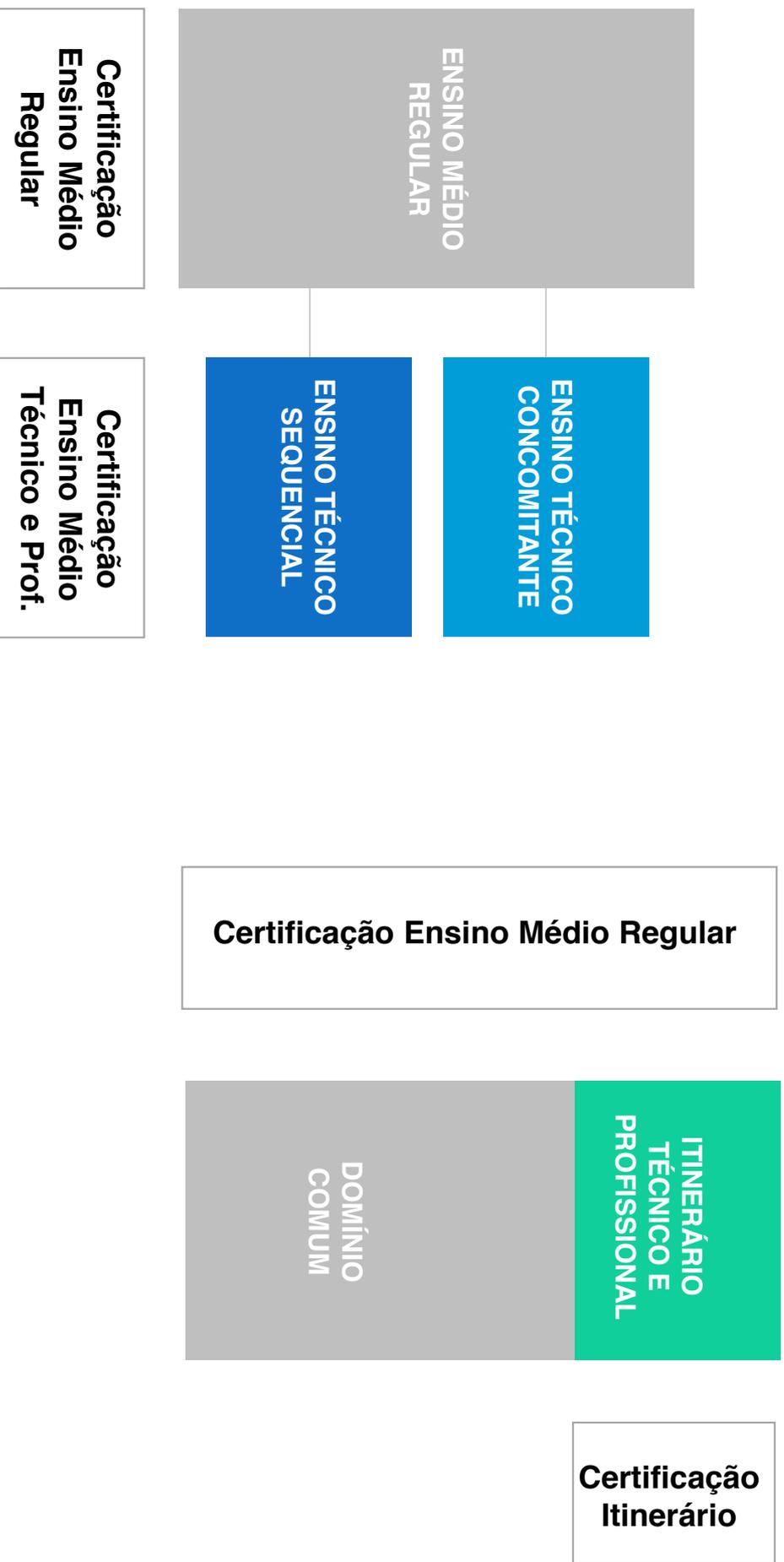
**CAMPO DE INCIDÊNCIA DA  
AVALIAÇÃO EXTERNA**  
POSSIBILIDADE DE REVISÃO DA V2 DA BNCC

# EMTEC – CARGA HORÁRIA



Seminário Internacional Desafios curriculares do Ensino Médio: flexibilização e implementação

# EMTEC – AUTONOMIA DA ESCOLA PARA CERTIFICAÇÃO ESCOLAR



Seminário Internacional Desafios curriculares do Ensino Médio: flexibilização e implementação

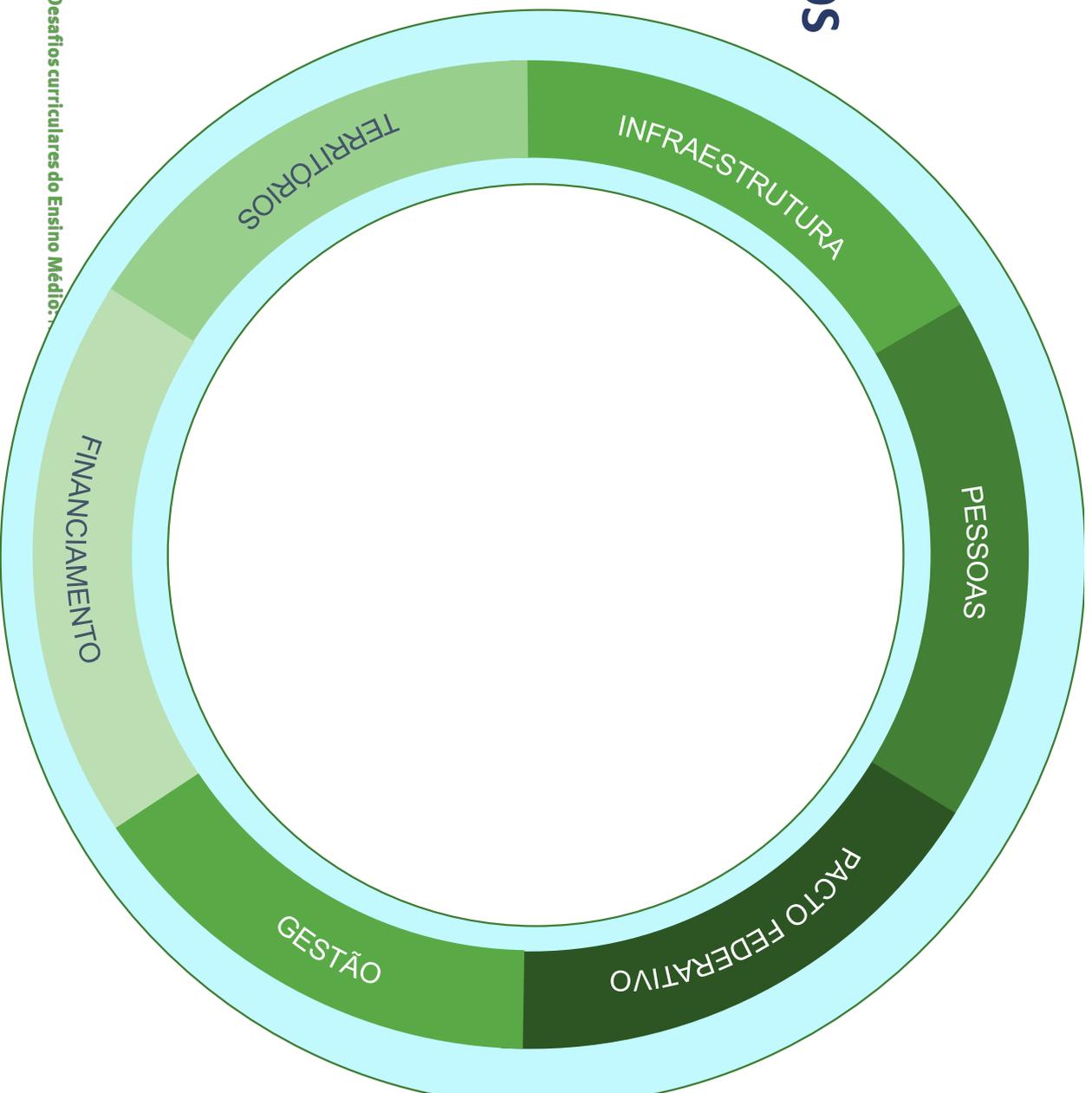
## FORMAÇÃO DE PROFESSORES

- Revisão das **Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores** nas licenciaturas
- **Aderência à BNCC e à lógica do currículo por competências na formação inicial docente**
- Aderência à perspectiva das **áreas do conhecimento como campo de convergência** das disciplinas.
- **Didática** como eixo estruturante da formação docente.
- Criação de um **Programa de Formação Continuada para docentes já em exercício**, na pactuação federativa **União – Estados**.
- Oportunidade para **retomar a discussão sobre padrões de competência nacionais para professores** e avaliações nacionais de docentes.

## PROGRAMAS DE MATERIAIS DIDÁTICOS

- Formulação e disseminação de **Orientações Curriculares** das áreas do conhecimento, explicitando a conexão entre as competências de domínio comum e as de domínio por itinerário.
- Formulação e disseminação de **Matrizes Curriculares** por área de conhecimento, **explicitando, no campo metodológico, o caminho dos conteúdos às competências.**
- **Revisão completa do PNLD/EM**, considerando a nova arquitetura curricular do Ensino Médio.
- **Editais de pesquisa em inovações pedagógicas** para o desenvolvimento de **materiais e tecnologias no campo da didática** do EM, com ênfase na nova arquitetura curricular.

**COMO  
AVANÇAR  
TAMBÉM NOS  
NOSSOS  
ANTIGOS  
DESAFIOS?**



DO DOCUMENTÁRIO  
NUNCA ME SONHARAM

“  
E QUANDO VAI MELHORAR?  
E QUANDO VAI CHEGAR A  
NOSSA VEZ?  
SERÁ QUE VAI TER PRA  
NÓS AINDA?”

IRÁÉ BERNANDES DA SILVA  
SÃO PAULO/SP